



Secretaria de Assistência Social

PROJETO

1. EIXO TEMÁTICO: FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL; SAÚDE E BEM ESTAR
2. NOME DO PROJETO: CHÁS E CIA
3. EDIÇÃO DO PROJETO: 1º
4. ATIVIDADE A SER EXECUTADA: Atividade teórica e prática para elaboração e construção de horta de ervas medicinais.
5. APRESENTAÇÃO DO PROJETO: O presente projeto tem por objetivo a execução de oficinas teóricas e práticas de cunho orientativo às crianças, adolescentes e suas famílias, referente ao uso e cultivo de ervas medicinais. O público alvo a ser atendido são pertencentes às famílias dos territórios de CRAS de Joinville que vivenciem situação de vulnerabilidade e risco social, tendo como estratégia a aplicação de atividades teóricas e práticas sobre o tema, que possibilitarão vivências de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a serem ministradas nos espaços dos Centros de Referência de Assistência Social do município de Joinville.
6. OBJETIVOS <u>Objetivo Geral:</u> Oportunizar aos participantes momentos de socialização, conhecimento e vivência coletiva sobre o uso de plantas medicinais através da construção de uma horta medicinal. <u>Objetivos Específicos:</u> - Vivenciar experiências de aprendizados nos diferentes níveis etários, possibilitando desta forma a vivência e a interação das crianças, adolescentes e suas famílias participantes das atividades do CRAS.



- Incentivar a convivência e resgatar valores do conhecimento empírico relacionados ao uso de plantas medicinais de forma consciente.
- Proporcionar aos participantes orientações que lhes possibilitem transmitir entre seus pares os aprendizados recebidos nas oficinas, difundindo os conhecimentos básicos necessários para o cultivo e consumo de plantas medicinais, incentivando a produção para auto-consumo;
- Promover o convívio comunitário e familiar, pós pandemia, por meio da socialização, interação em equipe, vivência ambiental e desenvolvimento da consciência cidadã;
- Perceber a tênue margem entre os efeitos positivos e negativos que as dosagens no preparo de uma infusão de ervas pode causar a quem consome;

7. METAS E RESULTADOS A SEREM OBTIDOS

- Execução do projeto Chás & Cia nos CRAS, atendendo 270 crianças/adolescentes selecionados pelas equipes de referência de cada equipamento;
- Propiciar o retorno à convivência social e comunitária pós pandemia às crianças, adolescentes e famílias pertencentes aos território de CRAS.
- Através das oficinas espera-se proporcionar aos participantes o conhecimento teórico e prático relacionado ao cultivo e consumo de ervas medicinais, de forma a promover a difusão e o resgate dos valores culturais envolvidos;
- Fortalecer as relações de respeito e de pertencimento ao grupo, contribuindo nos processos de sociabilidade, estimulando o protagonismo na comunidade infanto juvenil participante do projeto;



8. DA PREVISÃO DE IMPACTOS

- Possibilitar o conhecimento, a informação e a conscientização dos participantes em relação ao uso correto das ervas medicinais (chás), estimulando nas crianças e adolescentes a consciência sobre a valorização desta cultura;
- Possibilitar que as crianças, adolescentes e suas famílias tenham a experiência de novas formas de conviver pós pandemia;
- Que os usuários possam utilizar dos conhecimentos adquiridos durante a participação no projeto, para replicar em suas casas e na comunidade a qual pertencem.



Secretaria de Assistência Social

9. LOCAL(IS) DAS ATIVIDADES

CRAS Adhemar Garcia	Rua: Antenor Douat Baptista, 205
CRAS Aventureiro	Rua: Theonesto Westrupp, s/nº
CRAS Comasa	Rua: Maracujá, 620
CRAS Jardim Paraíso	Rua: Cráter, s/nº
CRAS Morro do Meio	Rua: Minas Gerais, 5527
CRAS Paranaguamirim	Rua: João Luiz de Miranda Coutinho nº 845
CRAS Parque Guarani	Rua: Das Pitangas, nº 350
CRAS Floresta	Rua: República da China, nº 222
CRAS Pirabeiraba	Rua: Pastor Domel, 132



10. PÚBLICO BENEFICIADO COM O PROJETO

Crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 17 anos e suas famílias em situação de vulnerabilidade e/ou risco social.

11. QUANTIDADE DE CRIANÇAS E/OU ADOLESCENTES A SEREM ATINGIDOS COM O PROJETO

No mínimo 30 crianças e adolescentes em cada CRAS.

No final do projeto, serão contempladas no mínimo 270 crianças e adolescentes nos 9 territórios de CRAS de Joinville.

12. DESCRIÇÃO DA AÇÃO OU METODOLOGIA

- A execução do projeto será acompanhada pelos educadores dos equipamentos de CRAS; bem como pelos profissionais e da área de Segurança Alimentar e Nutricional da SAS.
- Os CRAS farão a divulgação da oficina nos equipamentos e entidades socioassistenciais, visando o encaminhamento de usuários para participação da oficina.
- No mês 01: Promover 18 encontros de sensibilização nos CRAS (09 vespertinos e 09 matutinos) com duração de no mínimo 01 hora, para iniciação do projeto junto às crianças, adolescentes e suas famílias, pertencentes ao território de cada CRAS, bem como reunir-se com as coordenações de CRAS para organização do cronograma de execução da oficina.
- Dos meses 02 à 10: promover 12 encontros mensais (podendo ser a execução durante um mês em cada CRAS) para aplicação das oficinas (06 vespertinos e 06 matutinos) totalizando 108 encontros:
- Cada encontro deverá ter 2:00h de duração, totalizando 24h em cada CRAS;
- As temáticas a serem trabalhadas nas oficinas deverão abordar a importância das ervas medicinais em nosso dia-a-dia, os tipos, os usos, relacionando o saber empírico ao teórico;



Secretaria de Assistência Social

- Construção de uma horta medicinal: uma em cada unidade de CRAS, seguindo o modelo Horto Medicinal – Relógio do corpo humano (que consiste basicamente em 12 vasos simbolizando as horas do dia, onde cada horário indica o consumo de determinada erva).
- O local físico a ser instalada e o formato (horizontal ou suspenso) serão definidos pelas equipes dos CRAS, adaptando-se a realidade de cada unidade.
- Produzir um vídeo em cada unidade de CRAS com momentos da prática, evolução e resultados das oficinas;
- Promover atividades nas quais os participantes possam ter momentos de interação e trocas de informações sobre o uso das ervas medicinais historicamente construídas pela humanidade;
- Promover o esclarecimento entre os participantes sobre os riscos e benefícios do uso de ervas medicinais;
- Organizar a parte prática de cada momento das oficinas de forma a que todos participem ativamente do processo de construção da horta;
- Mês 11: Finalização do projeto se dará com 9 encontros (um em cada CRAS) com os participantes e comunidade para apresentação do vídeo produzido e inauguração da horta de ervas medicinais finalizada, culminando com a instalação das mandalas/ banners do Relógio do corpo humano, que deverá conter o nome de cada CRAS, tabela explicativa acerca do consumo das ervas e melhores horários, bem como cada canteiro deverá ter sua placa de identificação com o nome da erva e melhor horário de consumo;

13. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Após a finalização do projeto, a horta de chás ficará disponível nas unidades de CRAS para uso da comunidade e/ou usuários dos CRAS.

14. ENTIDADES PARCEIRAS

15. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO

Contemplar as ofertas socioassistenciais executadas nos CRAS.

Incentivo a participação dos usuários nas ações continuadas essenciais ao CRAS.

16. TEMPO DE DURAÇÃO DO PROJETO

11 meses.



17. JUSTIFICATIVA

No município de Joinville, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2018 o número de habitantes era 583.144. Deste número, também de acordo com dados apresentados pela Secretaria Municipal de Saúde referente ao ano 2018 - exercício 2019, encontravam-se na faixa etária de 0 a 17 anos 258.154 pessoas, de modo que crianças e adolescentes representavam aproximadamente 44 % da população joinvillense.

O Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente de Joinville (2010) apresenta indicadores e índices importantes em relação aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes definidos no ECA. Destaca-se alguns deles a seguir, considerando que todos têm relação direta com serviços e programas ofertados tanto pela Proteção Social Básica quanto pela Proteção Social Especial e as atribuições e responsabilidades do Sistema de Garantia dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Indicador	%	Maior % ¹
Gravidez na adolescência ²	1,89	4,60
Responsável adolescente ³	0,10	0,46
Abrigamento de crianças ⁴	1,08	3,83
Abrigamento de adolescentes ⁵	3,17	12,59
Mortes juvenis ⁶	0,37	1,90
Atos infracionais ⁷	11,59	30,89
Medidas socioeducativas aplicadas ⁸	9,65	29,18



Secretaria de Assistência Social

Reincidência de medidas socioeducativas aplicadas ⁹	16,42	38,24
Violência sexual ¹⁰	0,60	4,19
Violência psicológica ¹¹	1,37	3,65
Violência física ¹²	1,52	7,27
Negligência ¹³	0,23	4,19
Desocupação juvenil ¹⁴	20,45	44,96
Trabalho infantil ¹⁵	20,75	61,87
Crianças e adolescentes inscritos no PETI ¹⁶	4,19	15,26

¹Por unidade geográfica

²Percentual de mulheres residentes com idade de 12 a 17 anos, que tiveram filhos nascidos vivos

³Percentual de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, responsáveis por domicílios

⁴Taxa de abrigo de crianças com idade de 0 a 11 anos, por mil habitantes desse mesmo grupo

⁵Taxa de abrigo de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, por mil habitantes desse mesmo grupo

⁶Taxa de óbitos de pessoas com idade de 10 a 17 anos, por mil habitantes desse grupo

⁷Taxa de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, envolvidos em atos infracionais por mil habitantes desse grupo

⁸Taxa de adolescentes com idade de 12 a 17 anos, em cumprimento de medidas socioeducativas aplicadas, por mil habitantes desse grupo

⁹Percentual de adolescentes reincidentes em cumprimento de medidas socioeducativas aplicadas

¹⁰Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência sexual, por mil habitantes desse grupo

¹¹Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência psicológica, por mil habitantes desse grupo

¹²Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram violência física, por mil habitantes desse grupo

¹³Taxa de pessoas com idade de 0 a 17 anos que sofreram negligência, por mil habitantes desse grupo

¹⁴Taxa de desocupação de adolescentes com idade de 15 a 17 anos, que estavam procurando trabalho no período de 30 de junho a 29 de julho de 2000



Secretaria de Assistência Social

[15](#) Taxa de crianças e adolescentes com idade de 10 a 14 anos que trabalham, por mil habitantes desse grupo

[16](#) Taxa de crianças e adolescentes com idade de 7 a 16 anos inscritos no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI por mil habitantes desse grupo

De janeiro a junho de 2019, a oferta de programas e serviços da Rede Socioassistencial (pública e privada) para crianças e adolescentes também apresentou números significativos de atendimentos a esta parcela da população, conforme apresentado a seguir.

Ofertas da Rede Socioassistencial para crianças e adolescentes (rede pública e privada – meses de janeiro a junho de 2019)

Oferta / Equipamento	Quantidade de participantes
CRAS – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.503
CREAS – Crianças e Adolescentes (PAEFI / MSE)	696
Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (acolhidos)	166
Serviço de Convivência para Crianças e Adolescentes (rede privada)	1.515
Programa de Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho	115

De acordo com esses dados, no município participaram das atividades socioassistenciais nos equipamentos de CRAS, CREAS e rede privada, diretamente nos seis primeiros meses do ano, 3.714 (três mil, setecentos e quatorze) crianças e adolescentes. Diante de tal realidade, justifica-se a importância desse projeto para atingir as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade deste município.

Elaboração: Francielle Deluca Rosa

Iara Cristina Garcia

Joinville, 28 de agosto de 2020.



Secretaria de Assistência Social
